



**PARECER Nº 208/2018 – COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO**

**Projeto de Lei nº CM 060/2018**

**1. Relatório**

Trata-se de projeto de lei, de autoria do Exmo. Vereador Edson Sousa, que “institui o Dia Municipal da União do Vegetal – UDV no Município de Divinópolis e dá outras providências”.

Em resumo, o projeto propõe instituir no Calendário Oficial de Datas e Eventos do Município de Divinópolis o Dia Municipal da União do Vegetal – UDV, a ser realizado anualmente no dia 22 de julho, garantindo a realização nessa data, de palestras, reuniões solenes, debates, simpósios, encontros, conferências, fóruns, audiências, círculos de estudos, entre outros, com o objetivo de proporcionar desenvolvimento espiritual, moral e ético aos cidadãos.

Em sua justificativa o proponente aponta que, em 22 de julho de 1961, a entidade foi criada pelo seringueiro José Gabriel da Costa em localidade próxima a fronteira do Brasil com a Bolívia. Segundo o proponente a entidade tem como tradição a transmissão oral de sua doutrina espiritual, voltada para o amor ao próximo e a prática fiel do bem, de acordo com o princípio cristão reencarnacionista.

Em face do exposto, passa-se à análise da matéria sujeita à apreciação pela Comissão de Justiça, Legislação e Redação da Câmara Municipal de Divinópolis, nos termos do art. 90, inciso I, c/c art. 125, ambos do Regimento Interno (Resolução nº 392 de 23 de dezembro de 2008).

**2. Fundamentos**

Após a análise do projeto sob apreciação, com a finalidade de realizar verificação preliminar acerca da constitucionalidade, legalidade e juridicidade da proposta, foi possível chegar às seguintes constatações.

**2.1 Do exame quanto à competência legislativa**

Sob o aspecto da competência do Legislativo Municipal, não foi verificada a existência



de óbice ao trâmite da matéria, eis que plenamente adequada às normas constitucionais de fixação das competências legislativas.

Em se tratando de fixação de datas comemorativas, a matéria se enquadra na condição de assunto de interesse local, portanto de competência dos Municípios, na forma do art. 30, I, da Constituição Federal de 1988. A competência municipal para disciplinamento da matéria encartada no PLCM nº 060/2018, ainda encontra amparo no disposto no art. 11, XVIII e XIX da Lei Orgânica Municipal.

## **2.2 Da iniciativa**

Verifica-se que o projeto de lei ordinária em questão pode ser proposto qualquer Vereador, nos termos do art. 48 da Lei Orgânica Municipal, além de que a matéria em debate não encontra-se encetada entre as hipóteses de competência privativa do Chefe do Poder Executivo Municipal a que faz referência o §3º, do art. 48, da Lei Orgânica Municipal. Há, portanto, perfeita adequação do projeto, sob o aspecto da iniciativa.

## **2.3 Da constitucionalidade**

A Constituição Federal de 1988 é clara ao dispor em seu art. 30, I, que é de competência dos Municípios o disciplinamento de assuntos de interesse local, enquadrando-se a intenção de fixar datas comemorativas no calendário oficial do Município entre essa natureza de assuntos.

Ademais, a liberdade de consciência e de crença, garantida pelo livre exercício dos cultos religiosos, constitui-se como direito fundamental, tornado mais evidenciado com a possibilidade de fixação de uma data específica comemorativa para satisfação dos objetivos de divulgação e disseminação dos valores e da doutrina defendidos pela entidade.

Não se visualiza, na presente análise, confronto entre as disposições constitucionais e as disposições contidas no projeto ora apresentado, devendo o mesmo, *s.m.j*, ser considerado constitucional.

## **2.4 Legalidade**

Quanto à legalidade da matéria, faz-se necessária a análise do projeto sob o aspecto da competência de iniciativa, de sua adequação aos normativos, bem como de sua conformação com o texto constitucional, a Lei Orgânica do Município e o Regimento Interno da Câmara



Municipal.

A matéria tratada no projeto sob análise é dotada de ineditismo, não sendo constatadas na pesquisa realizada sua identidade ou semelhança com outra matéria em tramitação, nem mesmo qualquer causa que possa conduzir à sua prejudicialidade.

O projeto em análise encontra-se redigido com clareza e observância da técnica legislativa adequada, atendendo, portanto, às exigências e condições de tramitabilidade e legalidade do art. 154, do Regimento Interno da Câmara Municipal.

### **2.5 Técnica legislativa**

Nesse aspecto o projeto em análise encontra-se redigido com clareza e observância da técnica legislativa adequada, atendendo, portanto, às exigências e condições de tramitabilidade e legalidade do art. 154, do Regimento Interno da Câmara Municipal.

### **3. Conclusão**

Feitas as considerações, é o presente parecer pela **CONSTITUCIONALIDADE, LEGALIDADE E JURIDICIDADE** do Projeto de Lei nº CM 060/2018.

Divinópolis, 24 de maio de 2018.

**Ademir Silva**

Vereador Secretário da  
Comissão de Justiça, Legislação  
e Redação da Câmara Municipal  
de Divinópolis

**Josafá Anderson**

Vereador Relator da Comissão  
de Justiça, Legislação e  
Redação da Câmara Municipal  
de Divinópolis

**Roger Viegas**

Vereador Membro da Comissão  
de Justiça, Legislação e  
Redação da Câmara Municipal  
de Divinópolis

**Bruno Cunha Gontijo**

Procurador do Legislativo Municipal